21878 - Não é permitido abandonar um muçulmano por causa de diferenças de pontos de vista

Pergunta

Eu sei que só é permitido a um muçulmano ficar bravo com um irmão por, no máximo, 3 dias, e quem é melhor é aquele que fala primeiro. No entanto, se eu só vejo um determinado irmão uma vez por semana ou pouco mais, é permitido que eu me afaste três vezes depois de vê-lo, ou devo manter o limite de 3 dias? Se eu fizer isso, ele nunca saberá do meu descontentamento com ele. Eu sei que esta não é uma boa atitude, mas, às vezes, um irmão pode fazer algo que eu gostaria que ele soubesse que não aprovo.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Não é permitido abandonar um muçulmano, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não é permitido a um homem abandonar o seu irmão muçulmano por mais de três dias, afastando-se um do outro quando se encontram. O melhor deles é aquele que dá a saudação de salam primeiro.” (Narrado por al-Bukhari, 5727; Muslim, 2560). Isto se aplica especialmente se o crente for um parente, como irmão, sobrinho, tio ou primo, porque nesses casos o abandono é um pecado ainda pior.

Isto se aplica a menos que a pessoa esteja cometendo um pecado e haja um interesse a ser atendido ao abandoná-la, ou seja, que isso a faça desistir do pecado. Nesse caso, não há nada de errado, porque se enquadra sob o título de remover o mal. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem dentre vós vir uma ação maligna, mude-a com a mão [agindo]; se não puder, então com a língua [falando]; se não puder, então com seu coração [odiando e sentindo que é errado], e essa é a demonstração mais fraca da fé”. (Narrado por Muslim, 49).

O princípio básico é que é haram um muçulmano abandonar os seus companheiros muçulmanos, a menos que haja uma razão que aprove.

Veja *Fatawa Manaar al-Islam*, de Ibn ‘Uthaimin, vol. 3, pág. 732.

Wali ad-Din al-'Iraaqi disse:

Esta proibição se aplica aos casos em que o abandono é causado pela raiva em relação a algo permitido que não tem nada a ver com religião. No que diz respeito a abandonar alguém por uma razão religiosa, tal como cometer pecado ou bid'ah, não há proibição disso. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou (seus companheiros) que abandonassem Ka’b ibn Malik, Hilaal ibn Umayiah e Maraarah ibn al-Rabi’ (que Allah esteja satisfeito com eles). Ibn 'Abd al-Barr disse: Este hadith de Ka'b indica que é permitido a um homem abandonar seu irmão se ele cometer algum ato de bid'ah (inovação) ou imoralidade, na esperança de que abandoná-lo possa discipliná-lo e servir como uma repreensão para ele. Abu'l-'Abbas al-Qurtubi disse: Com relação ao abandono de uma pessoa por causa do pecado ou bid'ah, isso deve continuar até que ele se arrependa e não volte a fazê-lo. Ibn 'Abd al-Barr também disse: Os estudiosos concordam unanimemente que não é permitido a um muçulmano abandonar seu irmão por mais de três dias, a menos que haja o receio de que falar ou manter contato com ele afete compromisso religioso ou tenha algum efeito prejudicial sobre os interesses espirituais e mundanos de alguém. Se for esse o caso, é permitido evitá-lo, porque o afastamento pacífico é melhor do que a mistura prejudicial."(*Tarh al-Tathrib*, 8/99)

O que você deve fazer, se seu irmão tiver feito algo haram, é aconselhá-lo e explicar que isso é haram e não é permitido, e lembrá-lo de Allah. Se você perceber que ele persiste em seu pecado e achar que abandoná-lo servirá a um propósito, então é permitido fazê-lo, conforme declarado acima. Mas, se ele simplesmente fez algo com o qual você não concorda, ou se é uma questão de pontos de vista diferentes, então você deve explicar a ele que não concorda com o que ele fez, ou com o ponto de vista equivocado dele. Porém, se você fizer do abandono o sinal de discordância, isso pode levá-lo a rejeitar completamente o seu ponto de vista, sem falar no fato de que esta não é uma justificativa shar’i legítima para abandoná-lo por mais de três dias. Vimos acima na

resposta do Shaikh Ibn ‘Uthaimin que o princípio básico é que é haram um muçulmano abandonar o seu companheiro muçulmano, a menos que haja uma razão que o permita.

O muçulmano deve ser tolerante e sincero para com os seus irmãos, deve ser tolerante para com eles e ignorar os seus erros. Ele não deve apressar-se a adotar uma solução que possa causar divisão e tipos de abandono haram. Que Allah nos ajude a fazer aquilo que Ele ama e O agrada. Que Allah envie bênçãos sobre nosso Profeta Muhammad.